



PACTO GLOBAL

RELATÓRIO DE COMUNICAÇÃO DE PROGRESSO

2016

Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano SA – Emplasa

Rua Boa Vista, 170, 1º e 2º andares (blocos 1 e 2) Centro, São Paulo - SP

Telefones: +55 11 3293 5314 / 3293-5300

E-mail: comunicacao@emplasa.sp.gov.br

Carta do Presidente

A Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S.A. – Emplasa, criada em 1975, atua no planejamento urbano e regional, notadamente em territórios que demandem mecanismos voltados ao desenvolvimento harmônico do ambiente, integração das políticas e ações setoriais, além de preservação do meio ambiente.

Os planos e projetos integrados de desenvolvimento, necessários às ações regionais de interesse comum, são precedidos dos estudos de análise territorial, que geram informações geoespaciais e produção cartográfica, entre outras.

No âmbito de sua interação com entes públicos e com a sociedade civil, a empresa desenvolve sistemas de monitoração da realidade, identificando riscos ao meio ambiente e atuando no sentido de propor políticas destinadas às boas práticas, no que se refere ao tratamento do uso do solo urbano e à preservação ambiental.

Assim, a Emplasa harmoniza seus objetivos aos princípios do Pacto Global das Nações Unidas e reafirma seu compromisso com seus clientes e parceiros.



Luiz Pedretti

Diretor Presidente da Emplasa

MISSÃO	5
VISÃO	5
VALORES E OBJETIVOS	5
CAMPOS DE ATUAÇÃO	5
APRESENTAÇÃO	6
DIREITOS HUMANOS	7
<i>1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.</i>	<i>7</i>
<i>2. Assegurar-se de sua não participação em violações dos direitos humanos.</i>	<i>7</i>
RELAÇÕES TRABALHISTAS	7
<i>3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.</i>	<i>7</i>
<i>4. Abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.</i>	<i>8</i>
<i>5. Abolição efetiva do trabalho infantil.</i>	<i>8</i>
<i>6. Eliminação da discriminação no emprego.</i>	<i>8</i>
MEIO AMBIENTE	9
<i>7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.</i>	<i>9</i>
<i>8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.</i>	<i>10</i>
<i>9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.</i>	<i>11</i>
COMBATE À CORRUPÇÃO	13
<i>10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.</i>	<i>13</i>

MISSÃO

A Emplasa é a empresa de planejamento do Estado de São Paulo. Subsidia o Governo do Estado na formulação e implantação de políticas públicas e projetos integrados entre os diversos setoriais e os três níveis de governo, voltados para as Regiões Metropolitanas e Aglomerações Urbanas institucionalizadas. Sua atuação visa melhorar a qualidade do ambiente urbano, reduzir as desigualdades sociais presentes no território e assegurar a competitividade das regiões.

VISÃO

Ser referência nacional e internacional na condução da melhor utilização dos recursos no planejamento e na implementação das políticas públicas.

VALORES E OBJETIVOS

- Integrar setorial, institucional e espacialmente os projetos e ações no território das regiões metropolitanas e aglomerações urbanas.
- Assessorar o Governo do Estado na formulação e na articulação de políticas públicas, planos e projetos de desenvolvimento regional.
- Desenvolver sistemas de informações georreferenciadas como suporte ao planejamento e à implementação de políticas públicas, assegurando competência, eficiência e eficácia às ações do Governo.
- Produzir e manter o Sistema Cartográfico Metropolitano (SCM).
- Assegurar a acessibilidade e a transparência dos projetos e ações, preservando seu compromisso com o bem público e a cidadania.

CAMPOS DE ATUAÇÃO

- Institucional
- Bases do Planejamento
- Planejamento
- Projetos Urbanos
- Gestão e Administração

APRESENTAÇÃO

Este relatório sintetiza a atuação da **Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S/A** (Emplasa) no ano de 2016, apontando os estudos, planos, projetos e ações cujos conteúdos contribuem para a melhoria do ambiente urbano/metropolitano e da qualidade de vida.

A atuação da Emplasa está fortemente associada ao apoio técnico a prefeituras municipais e órgãos públicos em geral, cuja atuação incide sobre as regiões metropolitanas e aglomerações urbanas do Estado de São Paulo.

Nesta missão, desenvolve trabalhos voltados à melhoria das práticas de gestão de cidades, considerando abordagens multissetoriais, com enfoques socioeconômicos, físico-territoriais e de governança e forte ênfase no desenvolvimento urbano em moldes sustentáveis.

A Empresa realiza, historicamente, grande esforço em reunir, georreferenciar e disseminar informações sobre aspectos físico-territoriais, socioeconômicos, sobre infraestruturas e serviços urbanos que são essenciais para a compreensão das dinâmicas e dos processos incidentes sobre as principais regiões urbanas do Estado de São Paulo.

Nesse sentido, a Emplasa presta serviço relevante ao setor público e à sociedade, disponibilizando informação segura e confiável, de forma transparente e com amplo acesso. Para tanto, investe fortemente no desenvolvimento de tecnologias de geoinformação, o que tem destacado a empresa neste segmento, e na ampliação de seus canais de comunicação com a sociedade em geral, visando disseminar conhecimento e dar transparência às suas realizações.

O comprometimento com os princípios do Pacto Global são, portanto, plenamente aderentes aos objetivos da Emplasa.

DIREITOS HUMANOS

1. As empresas devem apoiar e respeitar a proteção de direitos humanos reconhecidos internacionalmente.

A Emplasa apoia integralmente a proteção dos direitos humanos reconhecidos internacionalmente. Em suas práticas, seja no âmbito das relações empregador/empregado, seja nos conteúdos de seus produtos técnicos, a questão dos direitos humanos é rigorosamente respeitada e estimulada.

2. Assegurar-se de sua não participação em violações dos direitos humanos.

A Emplasa segue, rigorosamente, todas as normas legais relativas à proteção dos direitos humanos. Como empresa vinculada ao Governo do Estado de São Paulo, está submetida a rigorosos controles administrativos e fiscais.

A Empresa é contrária a todas as formas de violação dos direitos humanos, não compactua e não faz negócios com empresas que o façam, permanecendo firme no compromisso de defender os direitos humanos e assegurar a integridade de seus empregados, estagiários e *stakeholders*.

RELAÇÕES TRABALHISTAS

3. As empresas devem apoiar a liberdade de associação e o reconhecimento efetivo do direito à negociação coletiva.

Representatividade dos funcionários: Associação dos Funcionários - AFE

Sempre priorizando a transparência em suas decisões, a Emplasa conta com uma Associação de Funcionários (AFE), fundada em abril de 1986, com representação dos funcionários, para encaminhamento de demandas e necessidades comuns. O representante da AFE participa das reuniões da Diretoria Colegiada, sem direito a voto ou veto.

A diretoria da AFE é eleita pelo voto direto dos associados para um mandato de dois anos. É composta por uma Diretoria Colegiada com cinco membros e por um Conselho Administrativo e Fiscal com seis membros. Conta, também, com um Fórum de Representantes, composto por sete membros, que objetiva aprimorar os canais de comunicação e integração entre os funcionários.

A AFE mantém contato permanente com os funcionários, seja para prestar informações sobre assuntos de interesse geral, seja para identificar suas demandas e propostas e encaminhá-las à diretoria da Empresa.

Sindicato dos empregados e patronal

A Emplasa vem cumprindo rigorosamente as deliberações do Sindicato dos Empregados de Agentes Autônomos do Comércio e em Empresas de Assessoramento, Perícia, Informações e Pesquisas e de Empresas de Serviços Contábeis no Estado de São Paulo e do sindicato patronal correspondente (Sescon-SP), cumprindo anualmente as deliberações das convenções coletivas.

Os encaminhamentos das questões trabalhistas são levados à Diretoria Colegiada, por meio da Associação dos Funcionários, de forma a garantir o cumprimento da convenção coletiva e, quando possível, ampliar benefícios.

4. Abolição de todas as formas de trabalho forçado ou compulsório.

A Emplasa é contrária a todas as formas de trabalho forçado e obrigatório. Remunera e assegura os direitos trabalhistas de seus funcionários, que são livres para se desligar da empresa quando desejarem.

Em sua relação com fornecedores, a Emplasa contrata apenas empresas cujo representante legal declare situação de regularidade junto ao Ministério do Trabalho. Os fornecedores não podem ter impedimento legal para contratar ou licitar com a Administração Estadual e devem atender às normas relativas à saúde e à segurança no trabalho, previstas na Constituição Estadual.

5. Abolição efetiva do trabalho infantil.

A Emplasa repudia todas as formas de trabalho infantil, não compactua e não faz negócios com empresas que o façam.

6. Eliminação da discriminação no emprego.

Equidade de gênero

A Emplasa sempre deu tratamento equânime a homens e mulheres. Não há restrição de gênero para o desempenho de qualquer função dentro da empresa.

Ao longo de sua história a Emplasa já teve várias mulheres em seu quadro de dirigentes e tem na composição de seu quadro de funcionários participação equilibrada entre os gêneros feminino e masculino.

Inclusão da pessoa com deficiência

A inclusão de pessoas com deficiência não se resume ao preenchimento de cotas previstas na legislação (Lei nº 13.146). Na Emplasa, estes funcionários encontram ambiente propício ao seu desenvolvimento profissional, estando franqueados a ocupar qualquer posição funcional na empresa, desde que qualificados para tal.

As dependências da Emplasa são acessíveis às pessoas com deficiência ou com mobilidade reduzida, com portas e corredores amplos, banheiros adaptados e rampas de acesso.

MEIO AMBIENTE

7. As empresas devem apoiar uma abordagem preventiva aos desafios ambientais.

A ação da Emplasa no âmbito técnico, em especial no conteúdo de seus produtos relacionados ao planejamento urbano e metropolitano, não apenas respeita, mas também promove e estimula ações e práticas que conduzam à prevenção e à correção de danos ao meio ambiente.

Dá especial ênfase às ações voltadas à conscientização do setor público e da sociedade civil relativas à importância da preservação e garantia da sustentabilidade do meio ambiente.

Destacamos a seguir ações realizadas em 2016 e em curso, nas quais a pauta da preservação e a promoção do ambiente e da qualidade da vida urbana são relevantes:

Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP)

A Emplasa coordena a elaboração, pelo Governo do Estado de São Paulo, do Plano de Desenvolvimento Urbano Integrado da Região Metropolitana de São Paulo (PDUI-RMSP), cujos trabalhos tiveram início em 2015.

O PDUI-RMSP é um instrumento de planejamento e gestão do território para a Região Metropolitana de São Paulo. Estabelecido pela Lei Federal 13.089/2015, conhecida como Estatuto da Metrópole, aborda a proposição de diretrizes, programas, projetos e ações para o desenvolvimento territorial da RMSP. Tem como objetivo enfrentar os desafios estruturais da dinâmica urbana da Região e que necessitem, para seu equacionamento, de esforços cooperados interfederativos, sobretudo nas relações entre o Estado de São Paulo e os 39 municípios integrantes da RMSP.

O PDUI deve apontar as diretrizes, programas e ações voltadas ao desenvolvimento sustentável, com ênfase para a melhoria da qualidade da vida, a diminuição das desigualdades regionais, a busca de coesão social e a garantia da competitividade da RMSP.

São conteúdos relevantes do PDUI:

- A identificação dos processos de expansão e de estruturação da metrópole, com vistas à indicação de diretrizes de desenvolvimento urbano e ordenamento territorial a serem seguidas pelo municípios metropolitanos e órgãos responsáveis pela formulação e implementação de políticas setoriais.
- A melhoria da conectividade física metropolitana e dos padrões de mobilidade regional e urbana, a partir das análises dos sistemas, redes de equipamentos e das condições de deslocamento de pessoas e cargas.

- A proteção e recuperação do patrimônio ambiental e da capacidade de produção de serviços ecossistêmicos, abrangendo a definição de alternativas de uso sustentável dos ativos ambientais disponíveis e para a agricultura e outros usos não urbanos.
- A melhoria da qualidade de vida urbana, a partir da análise das condições de provimento dos sistemas de infraestrutura e serviços urbanos, privilegiando os sistemas de abastecimento de água, drenagem, coleta e tratamento de esgoto e o tratamento e disposição de resíduos sólidos.
- A melhoria das condições habitacionais, mediante processos de reurbanização de áreas degradadas e regularização fundiária.
- A análise da dinâmica econômica regional e proposição de estratégias para potencializar o desenvolvimento econômico.

Ao promover maior articulação e coordenação de políticas públicas em nível metropolitano, o PDUI-RMSP promove a formação de acordos entre Estado e municípios que geram sinergia entre políticas e ações de cunho metropolitano. A busca de sinergia promove ganhos em eficiência para um desenvolvimento urbano mais sustentável.

8. Desenvolver iniciativas para promover maior responsabilidade ambiental.

Monitoramento de Impactos do Uso do Solo na Área do Rodoanel Mário Covas

O Rodoanel Mário Covas (SP 021) é um empreendimento viário cuja principal função é desviar e distribuir para o entorno da Região Metropolitana de São Paulo o tráfego de passagem que se destina a outras regiões do Estado e do país. Em sua extensão total de 176 quilômetros, quando finalizado, interligará 10 rodovias que chegam a São Paulo, diminuindo o tráfego de passagem e promovendo maior mobilidade dentro da área urbanizada.

O Rodoanel está dividido em quatro trechos: Norte, Sul, Leste e Oeste, estando em operação os trechos Oeste, Sul e Leste.

A sustentabilidade da obra e seu licenciamento foram precedidos de detalhado trabalho de Avaliação Ambiental Estratégica, instrumento técnico que permite compreender a inserção de grandes obras estruturantes no meio ambiente, bem como suas potenciais sinergias e eventuais conflitos com os demais programas e planos de investimentos.

Uma das iniciativas de gestão ambiental acerca do Rodoanel foi o contrato de prestação de serviços técnicos de monitoramento dos impactos da construção da rodovia sobre áreas de influência da mesma, celebrado entre o Desenvolvimento Rodoviário SA (Dersa), a Emplasa, a Fundação Seade e o Instituto Florestal.

Assim, a Emplasa vem desenvolvendo desde 2010 estudo voltado a monitorar o processo de expansão urbana e seus impactos nas áreas de influência do Rodoanel Mário Covas

O contrato prevê o monitoramento da dinâmica demográfica, da expansão urbana e da alteração na cobertura vegetal nativa, e tem como objetivo fornecer referências técnicas capazes de subsidiar políticas de mitigação de eventuais impactos não desejáveis gerados na fase de operação da rodovia.

O estudo objetiva, também, contribuir com as instituições de fiscalização e controle ambiental, fornecendo subsídios para ações que assegurem a qualidade ambiental e a ocupação ordenada da área de interesse (um território de 2.030 quilômetros, cuja configuração abrange até 10 quilômetros ao norte e 24 quilômetros ao sul do eixo do Rodoanel).

Em 2016, foram feitos estudos para o Trecho Norte, a partir dos resultados de análises sobre o crescimento da população e sua distribuição nas áreas de influência.

9. Incentivar o desenvolvimento e a difusão de tecnologias ambientalmente amigáveis.

No âmbito da atuação da Emplasa, ao longo de seu histórico de atividades, destacam-se dois conjuntos de instrumentos que são fundamentais às atividades de planejamento e gestão de territórios: Cartografia e Informações Georreferenciadas.

Nos últimos anos, a Emplasa obteve considerável avanço nestas áreas de atuação, graças a investimentos contínuos e sistemáticos em atualização e inovação no tratamento e na disponibilização de informações.

A Emplasa, por meio do Decreto Estadual nº 61.486/2015, é responsável pela coordenação, administração e execução das ações referentes ao Programa de Infraestrutura de Dados Espaciais para o Estado de São Paulo (IDE-SP) e ao Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo (SCE-SP).

9.1. Cartografia

O conjunto de atividades relativas à atualização de mapeamentos e à disponibilização de informações cartográficas são designadas, genericamente, Projeto Mapeia São Paulo, que, na realidade, se constitui de um conjunto de diferentes projetos e atividades que se encontram em diferentes estágios de realização.

9.1.1 Sistema Cartográfico Estadual – SCE-SP

O Sistema Cartográfico do Estado de São Paulo (SCE-SP) abrange a coordenação da Cartografia Sistemática (mapeamento terrestre básico ou informação geoespacial de precisão) e da Cartografia Temática de interesse comum do Estado de São Paulo, tornando-se a entidade responsável pela implementação das ações relacionadas à cartografia e à geoinformação no Estado de São Paulo.

9.1.2 Mapeamento Sistemático e Temático de Uso e Ocupação do Solo da Região Metropolitana de São Paulo e da Bacia Hidrográfica do Alto Tietê.

O projeto realizado com recursos do Fundo Estadual de Recursos Hídricos (Fehidro) executa a restituição e a reambulação de elementos relativos a 12 categorias de Informação (altimetria, hidrografia e sistema viário, entre outras). O projeto corresponde à 2ª etapa do projeto de "Atualização Cartográfica do Estado de São Paulo".

Abrange o mapeamento em escala 1:10.000 de 11.220 Km², com produtos finais para uso em SIG – Sistema de Informação Geográfica. O projeto vem sendo executado mediante contrato terceirizado cujas especificações técnicas e controle de qualidade são realizados pela Emplasa.

Em 2016, foi realizado o Mapeamento Sistemático de área piloto e entregue a primeira remessa do Mapeamento Temático de Uso e Ocupação do Solo.

9.1.3 Digitalização e Vetorização de Produtos do SCM

A Emplasa vem digitalizando e georreferenciando as principais coleções temáticas, a partir de demanda de usuários. Já foram digitalizados os principais produtos dos Mapeamentos Sistemáticos e Temáticos do Sistema Cartográfico Metropolitano, assim como 35 mil fotografias aéreas.

Os mapeamentos encontram-se georreferenciados e disponíveis em diversos formatos, acessíveis por meio dos sistemas de informação da Emplasa. As fotografias aéreas digitais do acervo histórico da Emplasa passaram a compor os produtos do Sistema de Compartilhamento com usuários.

9.2 Informações Georreferenciadas

A Emplasa vem investindo fortemente no desenvolvimento de bancos de dados, sistemas e aplicativos para disponibilização de informações georreferenciadas, voltadas a diversos fins. Esse esforço vem destacando a Empresa enquanto provedora de dados e informações precisas, atualizadas e georreferenciadas para órgãos e entidades do Governo do Estado de São Paulo, prefeituras municipais e outros.

9.2.1 Infraestrutura de Dados Espaciais do Estado de São Paulo – IDE-SP

Criada pelo Decreto Estadual nº 61.486/2015, a IDE-SP visa promover a organização, a disseminação padronizada e a divulgação de informações geoespaciais das entidades estaduais. A Emplasa, responsável pela implantação, coordenação, administração e execução das ações relativas à IDE-SP, desenvolveu um portal (<http://www.idesp.sp.gov.br>) para a publicação das informações, composto por um catálogo de metadados e uma interface de visualização das informações georreferenciadas, compatível com computadores, tablets e smartphones.

Em 2016 deu prosseguimento ao processo de adesão de órgãos e entidades da Administração Pública do Estado de São Paulo ao programa.

9.2.2 Sistema de Informações Metropolitanas – SIM/Emplasa

Desenvolvimento de plataforma de gestão de dados e informações geoespaciais na internet, que permite aos agentes e gestores públicos gerenciarem suas informações, desde a entrada de dados (com cadastro e edição), até a saída (com geração de análises, gráficos e relatórios).

Dispõe de recursos de visualização dos dados geoespaciais advindos do poder público, permitindo ainda a prática da geocolaboração, que possibilita a construção e edição de camadas de informações geoespaciais próprias, bem como seu compartilhamento com os demais clientes de forma colaborativa. Esse sistema tem-se revelado de grande utilidade para agentes do poder público.

Constitui-se num importante instrumento de gestão e monitoramento de políticas de planejamento urbano municipal e regional, com potencialidade para atender aos diferentes níveis de governo. O Sistema é flexível e permite o desenvolvimento de funcionalidades próprias de cada usuário ou grupo de usuários, a exemplo de pesquisas, relatórios e gráficos específicos de interesse.

O Sistema encontra-se em operação pelo endereço eletrônico **www.sim.emplasa.sp.gov.br**, onde os usuários têm acesso aos mapas base, bem como a diversas camadas de dados geoespaciais, tais como: Ortofotos do Projeto Mapeia São Paulo de 2010/11 do Estado de São Paulo, dados sobre educação, saúde, transportes, meio ambiente, entre outros.

O Sistema conta, também, com espaços restritos de navegação, desenvolvidos especificamente para usuários ou grupos de usuários interessados em funcionalidades específicas relacionadas aos seus negócios.

COMBATE À CORRUPÇÃO

10. As empresas devem combater a corrupção em todas as suas formas, incluindo extorsão e suborno.

Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab)

A Emplasa participa do Grupo de Análise e Aprovação de Projetos Habitacionais do Estado de São Paulo (Graprohab) desde a sua criação, em 1991. O Graprohab tem como objetivos centralizar, agilizar e, sobretudo, organizar os procedimentos técnicos e administrativos de licenciamento para implantação de empreendimentos residenciais (parcelamentos do solo, conjuntos habitacionais, desdobros e condomínios) de todo o Estado de São Paulo, visando à transparência dos processos junto aos órgãos que compõem o colegiado.

Integram o Graprohab as seguintes entidades: Secretaria da Habitação, Secretaria do Meio Ambiente, Companhia de Tecnologia de Saneamento Ambiental (Cetesb), Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo (Sabesp), Empresa Paulista de Planejamento Metropolitano S. A. (Emplasa) e Departamento de Águas e Energia Elétrica (DAEE).

Participam das reuniões destinadas à análise dos empreendimentos, sem direito a voto, representantes de órgãos e entidades ligados à área habitacional e com atuação relacionada às finalidades do Graprohab, como a Associação de Empresas de Loteamento e Desenvolvimento Urbano (Aelo), o Conselho Regional de Corretores de Imóveis (Creci) e o Sindicato das Empresas de Compra, Venda, Locação e Administração de Imóveis de São Paulo (Secovi-SP).

A atuação da Emplasa se dá no âmbito das seis regiões metropolitanas paulistas – São Paulo, Baixada Santista, Campinas, Vale do Paraíba e Litoral Norte, Sorocaba e Ribeirão Preto – compreendendo 168 municípios.

Transparência nas contratações

A Emplasa segue, rigorosamente, a legislação vigente para todos os seus modelos de contratação, sejam eles na modalidade Pregão Eletrônico, Licitação ou Dispensa de Licitação.

No exercício de 2016, foram firmados 20 contratos onde:

- 24,70% por Pregão Eletrônico
- 23,71% por Dispensa de Licitação
- 50,97% por Inexigibilidade de Licitação

Para contratar com a Emplasa, as empresas precisam ser declaradas idôneas pelo Poder Público; não podem estar sob falência, concordata ou recuperação judicial e extrajudicial; devem estar aptas para licitar e contratar com a Administração Pública e quaisquer de seus órgãos descentralizados; não podem ser dirigentes da Emplasa ou do Governo do Estado de São Paulo e de suas entidades vinculadas ou ser empresa estrangeira que não opere no Brasil.

Modelo de empresa dependente

Baseada na Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000, em seu Artigo 2º inciso III, a Emplasa foi enquadrada como empresa dependente do Tesouro Estadual, pois recebe recursos para custear parte das suas despesas. O custeio é proveniente do Estado e isso implica em controle e verificação de todas as contas, assegurando retidão no uso da verba pública.

